

EHE-321

São Paulo, 27 de Setembro de 1956

À  
 Hanagá Elioná  
 Vaadat Hatnua  
I S R A E L

Prezados chaverim:

Escrevemo-lhes neste momento, sobre um assunto de vital importância para a Tnua, para o qual pedimos especial atenção por parte dos chaverim. Este é o assunto da shlichut para a Hachshara e para a Tnua.

SHELIACH HACHSHARÁ - A experiência anterior nos demonstrou a necessidade de termos um sheliach na Hachshara. Por motivos, por vocês amplamente conhecidos, resolveu a Veida sobre a transferência de Chaitchik da Hachshara para o trabalho no snif Rio de Janeiro. Foi um passo acertadíssimo que tomamos então, e se hoje podemos ter um snif Rio entrando numa vida normal, com perspectivas amplas, como não tivemos no decorrer de todos os últimos anos, isto se deve, fundamentalmente, ao trabalho desenvolvido pelo Chaitchik. Esta transformação profunda que está se dando no Rio de Janeiro, pode ser considerada como uma das grandes conquistas da Tnua.

Tudo o que foi acima dito, foi conseguido a base de um certo sacrifício da Hachshara, que não podemos manter por mais tempo.

Levando em consideração o exposto, pedimos aos chaverim providenciarem a vinda urgente do sheliach para a Hachshara para o mês de Novembro, tendo-se em conta a passagem de meshek que deverá se dar nessa época. Este pedido tem um caráter todo especial, visto querermos manter e assegurar a firmeza mishki e chevratí de preparação do garin em Hachshara.

SHELIACH TNUA - Não menos importante é a questão da vinda do sheliach que deverá substituir o Chaitchik. Este chaver deverá estar no Brasil na época do Kinus afim de que possa entrar em contato com a Tnua e seus problemas, bem como ter uma passagem normal do trabalho.

Agradecemos aos chaverim de antemão, por todo esse tipul necessário, e despedimo-nos com o nosso chátzliano

ALEI VERAGSHEM

Benjamin Roizman-pp. Hanagá